



# **INVÁLIDOS DO COMÉRCIO**

**Plano de atividades para  
2024**





## Índice

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| 1 – Perspetiva geral .....          | 5  |
| 2 – Temas associativos .....        | 6  |
| A – Sócios .....                    | 6  |
| B – Património Imobiliário .....    | 7  |
| 3 – Recursos Humanos .....          | 7  |
| 4 – ERPI .....                      | 8  |
| A – Utentes e Residentes .....      | 8  |
| B – Instalações .....               | 8  |
| I – Melhoramentos na CRAF .....     | 8  |
| II – Obras da 5ª Fase da CRAF ..... | 9  |
| 5 – Creche .....                    | 10 |
| 6 – Serviços partilhados .....      | 10 |
| A – Manutenção .....                | 10 |
| B – Transportes .....               | 10 |
| C – Rouparia/Lavandaria .....       | 11 |
| 7 – Resumindo .....                 | 11 |





## 1 – Perspetiva geral

Caros Associados,

Cumprindo mais uma vez os preceitos estatutários, vem a Direção de Inválidos do Comércio (I.C.) apresentar o Orçamento para 2024 e o respetivo Plano anual de atividades, prosseguindo o programa do corrente ano, num momento socioeconómico que tem evoluído de forma particularmente difícil para a grande maioria das associações, principalmente as de cariz solidário e social, mas também para a vasta maioria da população.

Assim sendo, estamos empenhados em continuar o plano de gestão que tem vindo a permitir uma redução do défice orçamental dos últimos anos, tentando contrariar o contexto negativo do financiamento que suporta a nossa atividade, em especial o proveniente do setor público, cuja proporcionalidade não tem acrescentado valor perante o aumento do custo de vida em geral, dos bens e serviços que temos que adquirir para manter os melhores cuidados aos nossos utentes, assim como aos justos aumentos salariais, ainda que escassos para o esforço subjacente ao tipo de trabalho desenvolvido, mas tão necessários para garantir os recursos humanos indispensáveis ao nosso funcionamento.

Deste modo, prosseguiremos junto das diversas associações representativas do setor, mas também do Instituto da Segurança Social, em particular, na defesa e reivindicação de mais apoios materiais, técnicos e financeiros, de modo a fazer face aos enormes custos de exploração que atingem I.C., considerando que nos estamos a substituir ao Estado de forma sistemática e permanente em quase tudo o que se refere a cuidados de saúde (médico de família, tratamentos de enfermagem e de fisioterapia), sem receber por isso qualquer compensação complementar.

Persistimos, também, na determinação de concretizar algumas intervenções de fundo, que visam a melhoria das condições de habitabilidade e conforto dos residentes, de modo a antecipar o futuro e conseguir proporcionar as respostas adequadas às solicitações a que estaremos sujeitos. Continuaremos, portanto, a manter de forma regular os contactos institucionais e técnicos com a Segurança Social e a Câmara Municipal de Lisboa, reclamando às entidades públicas o necessário empenho na emissão dos pareceres e licenciamentos ainda pendentes.

Propomos, portanto, o desenvolvimento de uma gestão rigorosa da Associação, onde importa adequar toda a estrutura a um contexto novo, evolutivo e cada vez mais complexo, continuando a implementar progressivamente a revisão do nosso modelo organizativo, com reforço das estruturas intermédias de forma a conseguir um superior aproveitamento dos recursos em favor da qualidade dos serviços que prestamos, nas diversas vertentes da nossa atividade.



## 2 – Temas associativos

### A - Sócios

O fortalecimento da Associação permanece como um dos principais objetivos da Direção, o que passa pelo incremento do número de associados e pelo seu envolvimento na vida da Associação/instituição. Para tal continuaremos a apostar na melhoria da qualidade e diversificação dos serviços prestados aos sócios.

Estamos a desenvolver ideias e projetos de promoção e divulgação que possam contribuir para o interesse dos nossos associados e do público em geral.

Continuamos a trabalhar na procura de novas parcerias/ protocolos com diversas entidades, que possam proporcionar bons benefícios para os associados.

Os protocolos atuais podem ser consultados no nosso site, [www.invalidos.org](http://www.invalidos.org), na área de sócios.

Já retomamos as visitas programadas de sócios e não sócios às nossas instalações. As quais se têm revelado muito positivas, permitem conhecer melhor Associação/ Instituição, não só a nível das instalações, como também, o ambiente e a vivência do dia a dia. Alguns dos visitantes passaram a integrar esta nossa família, o que nos deixa muito felizes e motivados.

Também já podemos permitir aos sócios virem almoçar à Instituição, mediante a aquisição de senha de almoço no valor de quatro euros.

Na área sociocultural, continuaremos a desenvolver diversas iniciativas recreativas e culturais, contribuindo para elevar o bem-estar dos nossos residentes, procurando que cada vez mais essas atividades sejam abertas à participação dos sócios que manifestem interesse.

Iremos assinalar as datas festivas com algum relevo, sempre que possível convidando os sócios a juntarem-se aos nossos utentes, designadamente o carnaval, o dia Internacional da Mulher, o dia do trabalhador, o dia internacional da família, o dia do Associado, o dia da criança, o início do outono, o dia internacional do idoso, o aniversário da nossa Creche João Katz, o dia de S. Martinho, finalizando com as festividades de Natal.

Daremos especial ênfase à comemoração 95º aniversário de Inválidos do Comércio, bem como à celebração dos 50 anos do 25 de Abril, com diversas iniciativas que serão oportunamente divulgadas.

Para além da informação remetida por e-mail ou por outra via, os sócios, bem como os amigos de Inválidos do Comércio, poderão obter toda a informação sobre a atividade em curso bem como a programada, através do nosso site e das redes sociais Facebook (IC IPSS) e Instagram ([invalidos\\_do\\_comercio](https://www.instagram.com/invalidos_do_comercio)).

O reforço do número de associados e o seu envolvimento na vida da Associação é um objetivo que se alarga a todos os que amam esta Casa e comungam do seu espírito solidário, pelo que apelamos a que tragam mais um amigo.

Os sócios são a razão da existência e a força da nossa Associação Inválidos do Comércio, participem!!!



## **B – Património Imobiliário**

Como é do conhecimento geral uma parte significativa das receitas da Associação provem do património de rendimento, sendo neste momento cerca de um quarto das receitas, com um crescimento em 2023 de mais de 15%, num valor que ultrapassará os dois milhões e cem mil euros.

Para 2024 assume-se a continuação deste crescimento sustentado, com uma estimativa de cobrança de rendas na ordem dos dois milhões quatrocentos mil euros, o que representará um crescimento superior a 10%.

A continuação da valorização do património existente iniciada há oito anos é fundamental para a preservação do edificado depois de décadas de desvalorização. Assim manteremos um plano de obras a realizar em diversas frações e edifícios.

Iremos proceder à reabilitação de mais de cerca de uma dezena de fogos que atualmente se encontram devolutos.

Em complemento à reabilitação de fogos devolutos dar-se-á continuidade à melhoria de condições de habitabilidade dos inquilinos e a um maior acompanhamento dos mesmos como aconteceu durante o ano de 2023.

Relativamente à alienação de património mantem-se o princípio de não alienar, com raríssimas exceções para casos em que se verifique impossibilidade de geração de rendimento a curto ou médio prazo e que serão sempre avalizadas pelo Conselho Fiscal e sujeitas a aprovação da Assembleia Geral de Sócios.

## **3 - Recursos Humanos**

A nossa grande preocupação é assegurar uma boa qualidade dos recursos humanos que prestam serviço à Associação. Continua a não ser fácil, os salários que podemos oferecer têm as limitações próprias das condições orçamentais o que nos conduz a não podermos remunerar adequadamente todo o nosso pessoal, em particular os que, dão apoio aos nossos utentes, com tarefas penosas que carecem de forte motivação e empenho. Com um importante esforço de formação profissional, tentamos melhorar o desempenho e superara a insuficiente oferta formativa para esta área funcional.

Continuaremos a tudo fazer para, nas áreas essenciais da Instituição, garantir dotações de efetivos adequadas, fixando pessoal, estabilizando as equipas e recrutando quando necessário, mantendo a prática de executar um Plano Anual de Formação que inclui ações internas e externas.

Relativamente à política salarial e de carreiras, iremos manter em 2024 níveis salariais acima do Salário Mínimo Nacional e dos CCT do setor e asseguraremos a progressão nas carreiras, tendo sempre presente o equilíbrio e a sustentabilidade da Instituição.

Estaremos atentos a necessidades de ajustamentos organizativos e disponibilização de meios e equipamentos facilitadores de uma maior produtividade.



## 4 – ERPI

### A - Utentes e Residentes

A garantia da qualidade de vida dos idosos que confiam em nós é a nossa motivação primordial.

Para isso, continuaremos a investir na melhoria da qualidade habitacional e no apoio aos nossos Residentes, dando toda a atenção à alimentação, renovando instalações, substituindo equipamentos e garantindo a contratação dos meios humanos necessários, os que prestam apoio direto e de enfermagem, bem como o corpo clínico, a fisioterapia e os serviços da Farmácia.

As atividades socioculturais, recreativas, de estimulação cognitiva e de fisioterapia dos Residentes, manterão o seu carácter regular e serão reforçadas em meios humanos e novas atividades.

O Projeto **UpSénior** - “Dinamizar para minimizar”, visando o envelhecimento ativo que iniciámos no ano corrente em complemento das atividades socioculturais, terá continuidade, com naturais ajustamentos face à experiência adquirida e ao envolvimento de maior número de residentes.

### B – Instalações

Com a situação atual de os acolhimentos que vamos fazendo, mostrar que a procura da Instituição acaba por só acontecer em situações de grande debilidade, as renovações e melhorias das nossas instalações, sobretudo as mais antigas, tornam-se prementes.

Isso obriga-nos avançar com a criação e remodelação de espaços, com o que esperamos melhorar as condições de conforto e adequá-los a normas e a exigências necessárias ao apoio dos nossos residentes.

Diversas obras que incluímos neste Plano estavam já previstas no Plano para 2023, não tendo sido possível realizá-las.

### I – Melhoramentos na CRAF

- Concluir, o espaço polivalente na zona exterior da Ala Ricardo Covões, para facilitar a distribuição das refeições e atividades diversas de utentes, nomeadamente em cadeiras de rodas. Esta obra, cuja conclusão estava prevista para antes do final de 2022, teve uma paragem prolongada por falência do empreiteiro, esperando-se finalmente poder concluí-la em 2024 por outra empresa a quem já foi adjudicada a continuação da obra;



- Concluir o reforço da rede interna de dados utilizando tecnologia sem fios, facilitando o acesso dos nossos residentes e visitas e registos e atos técnicos em todas as instalações;
- Remodelar a cozinha/copa do refeitório principal, substituindo o pavimento, pintura ou forro das paredes, melhoria da instalação elétrica e eventual mudança de localização de alguns equipamentos. Teremos também que promover a substituição de equipamentos antigos e pouco eficientes em termos de consumo de energia e de funcionalidade;
- Continuar a remodelar e melhorar os quartos do edifício central, do SAD e outros em que se justifique intervenção, incluindo a substituição de bases de duche, de modo a facilitar os banhos de utentes com maior dependência, pinturas e atualização da instalação elétrica;
- Adquirir uma viatura de 9 lugares, para transporte de utentes, para substituir uma com 20 anos de uso;
- Rever a sinalética geral nas instalações;
- Fazer uma revisão profunda do telhado do Pavilhão António Casanova com eventual substituição de todas as telhas.
- Elaborar um projeto de remodelação e modernização do Pavilhão António Casanova, dotando todos os quartos de casa de banho, revendo a afetação dos espaços e melhorando a sua funcionalidade. A decisão de realizar essa obra fica condicionada ao custo estimado, decorrente do projeto e depois de avaliação das restantes implicações e ainda por eventuais alterações de objetivo aconselhadas pelas relações de cooperação com a Segurança Social.
- Substituir a estrutura de suporte e o telhado, melhorar o isolamento térmico do edifício da Ala Ricardo Covões e reparar o telhado e paredes da Sala Júlio Silva.
- Fazer revisão completa do telhado da Ala das Damas e do Bar para evitar infiltrações, até que sejam feitas as obras previstas da 5.ª Fase.
- Criar passagem coberta na ligação entre os bungalows e a Sala Júlio Silva.
- Reparar o reboco exterior do edifício do SAD e substituir a cobertura da “passerelle”, em betão, sobre o arruamento entre o Auditório e as traseiras do Salão Alexandre Ferreira.

## **II – Obras da 5ª Fase da CRAF**

Este processo manteve a tendência que se verifica já desde 2021, com arrastamento no tempo, por sucessivas solicitações e ameaças de arquivamento dos Serviços da Câmara Municipal de Lisboa e dificuldades postas pelos serviços da Segurança Social em revalidar o parecer favorável sobre o projeto que já dera anteriormente. Mantemos a intenção de continuar o processo no ano 2024, logo que tenhamos a aprovação dos projetos pela Câmara Municipal de Lisboa, mantendo esperança no desbloqueio, após diversas reuniões com técnicos da segurança Social para esclarecer as exigências de adequação à lei atual, desejando-se que daí resulte uma atitude positiva, no que respeita à consideração de que esta obra é de remodelação de edificado antigo e não de uma obra nova.



## **5 – Creche**

Continuaremos a garantir as condições de funcionamento da Creche, em especial no que se refere a Educadoras e a Ajudantes de Ação Educativa, na sequência do elevado número de substituições verificado no ano corrente, mantendo a atenção aos meios necessários ao eficaz cumprimento dos objetivos. Foi possível, no ano corrente, resolver as dificuldades de pessoal em tempo útil e é deste modo que continuaremos a proceder para que a qualidade do serviço que prestamos e a imagem da nossa Creche continuem a merecer o apreço e os elogios dos Encarregados de Educação e da comunidade que nos conhece. Procederemos a alguns melhoramentos das instalações, nomeadamente nos pavimentos, algumas pinturas e equipamentos de apoio da copa e da troca de fraldas.

## **6 – Serviços partilhados**

### **A – Manutenção**

O Setor de Manutenção vai continuar a garantir o apoio e a prestação de serviços, na sua área de competência, aos restantes setores de IC, nomeadamente nas instalações da Sede. Apesar das dificuldades de recrutamento e de fixação de trabalhadores, sentidas no ano em curso, procurará dar apoio pontual, em pequenas intervenções, nos edifícios do património de rendimento. Procuraremos reforçar a contratação de trabalhadores com formação/experiência adequadas às solicitações mais frequentes, em especial na área da construção civil e de manutenção de equipamentos. Manteremos o serviço de Estafeta interno para transporte de roupas e distribuição de materiais, do Aprovisionamento para os Setores. Para esse efeito poderá vir a ser adquirido um meio de transporte apropriado.

### **B – Transportes**

Continuaremos a manter uma frota de viaturas que permita satisfazer as deslocações diárias de residentes aos hospitais e à realização de exames de diagnóstico, com condições de conforto e segurança, bem como as deslocações realizadas no âmbito das atividades do Setor de Animação sócio cultural.

Este serviço está em vias de ser reforçado com a aquisição recente de uma viatura de 9 lugares e espaço para duas cadeiras de rodas.

A disponibilidade de transportes próprios é de grande importância para garantir deslocações de rotina, já referidas, e a maior parte das deslocações em situação de urgência, sem depender da espera por outros modos de transporte, por vezes com grandes demoras.



## **C – Rouparia/Lavandaria**

Continuaremos a garantir o tratamento adequado de todo o tipo de roupa dos residentes, roupas de cama, atoalhados e fardas dos trabalhadores. Continuaremos a atualizar alguns equipamentos em uso na Lavandaria, muito antigos e pouco eficientes em termos de consumo de energia. Em complemento ou em alternativa a esta substituição, serão avaliadas outras soluções para melhorar o funcionamento deste Setor.

## **7 - Resumindo**

Manteremos a maior determinação na defesa dos interesses dos associados, na melhoria das condições de vida dos nossos utentes e na valorização dos nossos trabalhadores, em especial dos mais dedicados à Instituição, persistindo na valorização dos compromissos assumidos desde que iniciámos funções.

Nesta perspetiva, efetuamos uma análise orçamental criteriosa de previsão e controlo das despesas, procurando em simultâneo, soluções que permitam acréscimos compensatórios na receita, nomeadamente através de maior rentabilização do património de rendimento, do reforço da imagem pública que possibilite um incremento de sócios e a angariação de mecenato, e também da fundamental renegociação dos apoios de cooperação.

Continuaremos, portanto, com a preocupação e o máximo empenho numa gestão sustentável, de modo a reforçar Inválidos do Comércio como exemplo e referência no Setor da Solidariedade.

Lisboa, 9 de novembro de 2023.

**A Direção**